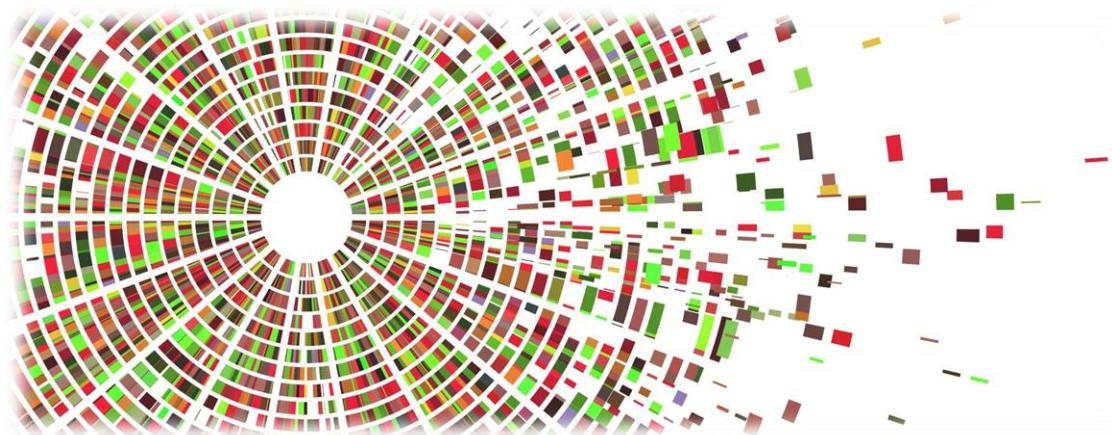


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELORICO DE BASTO

Plano de Formação 25-26



Aprovado em Conselho pedagógico em 04 de dezembro de
2025

2025-2026

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| Enquadramento Legal do Plano de Formação..... | 3 |
| Objetivos Gerais..... | 4 |
| Orientações para a elaboração do plano de formação | 4 |
| Ações de Formação | 5 |
| Cento de Formação de Basto..... | 12 |
| Plano de Formação do Centro de Formação de Basto a realizar no Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto..... | 12 |
| Divulgação do plano de formação | 13 |
| Alterações ao plano de formação Atividades inscritas no Plano | 13 |
| Atividades não inscritas no Plano | 13 |
| Aprovação do Plano | 13 |
| Avaliação do Plano de Formação..... | 13 |
| ANEXO 1..... | 14 |

Introdução

A realização de formação em contexto no Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, em articulação com o Centro de Formação de Basto, permitirá dar uma resposta mais adequada às necessidades formativas identificadas, garantindo uma maior coerência com os objetivos e as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, que determina a elaboração e aprovação do Plano Anual de Formação, apresenta-se, no presente documento, o Plano Anual de Formação para o ano letivo de 2025/2026, dando assim cumprimento aos normativos legais em vigor.

A construção deste Plano de Formação assenta na cultura organizacional do Agrupamento e nas necessidades manifestadas pela Comunidade Educativa, incluindo os Órgãos de Direção e Gestão, os Docentes, os Técnicos Especializados, os Assistentes Técnicos e os Assistentes Operacionais. Assume-se, assim, uma corresponsabilização formativa de todos os intervenientes na ação educativa, orientada para o aprofundamento contínuo de conhecimentos e para o aperfeiçoamento das competências e práticas profissionais.

Enquadramento Legal do Plano de Formação

O presente plano de formação foi concebido, tendo por referência o disposto no Decreto Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, onde se pode ler que “O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. (art.º 31º)”. Compete ao Conselho Pedagógico, entre outras funções, “apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;” (art.º 33º, alínea d); Acrescem outras disposições legais previstas no Estatuto da Carreira Docente (Decreto-Lei 41/2012, de 21 de fevereiro), onde a componente da formação se mantém como um direito, devendo o docente, de acordo com as alíneas d) e e) do art.º 10.º, “Atualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo

da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho” (alínea d) e “Participar de forma empenhada nas várias modalidades de formação que frequente, designadamente nas promovidas pela Administração, e usar as competências adquiridas na sua prática profissional” (alínea e). Também de acordo com o estabelecido no Artigo 15.º, n.º 2, “A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente”. Todo este processo de formação contínua, além de permitir o aperfeiçoamento profissional, está também relacionada com as necessidades da avaliação de desempenho e progressão da carreira docente.

Este Plano de Formação teve, ainda, em linha de conta os princípios orientadores dos Decretos-lei nº 54/2018 e nº 55/2018, ambos de 6 de julho.

O Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, estabelece o regime jurídico da formação contínua (RJFC), definindo que o sistema de formação contínua é orientado «para a melhoria da qualidade de desempenho dos professores, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas nas escolas e no desenvolvimento profissional dos docentes, de modo a que a formação contínua possibilite a melhoria da qualidade do ensino e se articule com os objetivos de política educativa local e nacional».

Objetivos Gerais

- a.** Diagnosticar as necessidades de formação dos recursos humanos que trabalham no Agrupamento e restante comunidade educativa;
- b.** Dar resposta às necessidades de especialização e permanente atualização profissional dos recursos humanos na perspetiva de aumentar a eficácia, eficiência e qualidade dos serviços e de melhorar o desempenho desses recursos;
- c.** Promover a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida;
- d.** Reforçar a formação da comunidade educativa do Agrupamento, numa lógica de melhoria contínua.

Orientações para a elaboração do plano de formação

O planeamento estratégico da formação assume caráter essencial, visando dotar a Comunidade Educativa de ferramentas que lhe permitam responder, de forma célere e eficaz, aos desafios emergentes. Para a concretização desse propósito, torna-se indispensável a identificação rigorosa das necessidades formativas individuais, orientando o desenvolvimento estruturado das diferentes etapas do ciclo formativo, nomeadamente:

Fase 1: Levantamento e diagnóstico das necessidades

Fase 2: Definição de prioridades

Fase 3: Planeamento da Formação

Fase 4: Elaboração do plano de formação

Fase 5: Implementação do plano de formação

Fase 6: Monitorização do plano

Fase 7: Avaliação do plano

Ações de Formação

| Ações | Eixos e Objetivos do Projeto Educativo |
|---|---|
| <p>5º Encontro das Ciências e Tecnologias de Basto – 2026 Celorico de Basto, 2 a 4 de julho “Conhecer, Preservar e Transformar: Caminhos Interdisciplinares entre Ciência e Património”</p> <p>Objetivos:</p> <p>Dotar os docentes de ferramentas e metodologias que lhes permitam integrar, de forma transversal, temáticas ambientais nas disciplinas de Ciências e noutras áreas do conhecimento;</p> <p>Promover uma abordagem pedagógica que articule sustentabilidade, educação ambiental e literacia científica, estimulando o pensamento crítico e a consciencialização dos alunos;</p> <p>Capacitar os professores para a aplicação de metodologias ativas e de recursos tecnológicos que potenciem a aprendizagem sobre ambiente e sustentabilidade;</p> <p>Fomentar a implementação de projetos interdisciplinares e de atividades práticas que aproximem os alunos das problemáticas ambientais ao nível local e global;</p> <p>Contribuir para a formação de alunos conscientes e intervencionistas, capazes de agir como agentes de mudança na preservação do meio ambiente e na adoção de práticas sustentáveis.</p> <p>Destinatários:</p> <p>Docentes dos grupos de recrutamento 230, 420, 500, 510, 520, 550</p> <p>Acreditação:</p> <p>25 horas para efeitos de progressão na carreira docente.</p> <p>Promotor</p> <p>Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | <p>EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO</p> <p>EIXO 2 – RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |
| <p>3º Encontro de Línguas e Culturas de Basto – 2026 Celorico de Basto de 2 a 4 de julho Palavras que sustentam o Mundo: sustentabilidade, Cultura e Património no Ensino das Línguas e das Letras</p> <p>Objetivos</p> <p>Integrar os princípios da sustentabilidade, da valorização cultural e da preservação do património no ensino das línguas e das literaturas, promovendo aprendizagens mais significativas e contextualizadas;</p> <p>Desenvolver a consciência crítica dos alunos relativamente ao papel da língua e da cultura na construção de sociedades mais justas, inclusivas e ambientalmente responsáveis;</p> | <p>EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO</p> <p>EIXO 2 – RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |

| | |
|--|--|
| <p>Explorar obras literárias, práticas linguísticas e manifestações culturais como recursos educativos para a compreensão e valorização do património material e imaterial;</p> <p>Incentivar metodologias ativas e abordagens interdisciplinares que articulem língua, cultura, história e ambiente;</p> <p>Estimular a produção de discursos orais e escritos que reflitam responsabilidade social, cidadania global e defesa do património natural e cultural;</p> <p>Promover o envolvimento dos alunos em projetos que contribuam para a preservação da memória coletiva e para a proteção do meio ambiente, fortalecendo o seu papel enquanto agentes de mudança.</p> <p>Destinatários: Grupos: 200, 220, 300, 320, 330, 400</p> <p>Acreditação: 25 horas para efeitos de progressão na carreira docente.</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | |
| <p>Formação Juízes e Árbitros – nível 1 (Escola) e Nível2 (Regional) de andebol, ténis de mesa e voleibol</p> <p>Objetivos Promover a participação dos alunos no fenómeno desportivo enquanto processo de formação integral, segundo variadas formas de intervenção, nomeadamente juízes-árbitros;</p> <p>Criar uma bolsa de juízes-árbitros escolares que responda às necessidades dos eventos desportivos de âmbito do Desporto Escolar e, ao mesmo tempo, possa constituir-se como uma importante fonte de recrutamento do próprio sistema desportivo federado;</p> <p>Destinatários: Alunos do 6º aos 11º anos (Desporto Escolar)</p> <p>22 alunos</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | <p>EIXO 2 –RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |
| | |

| | |
|---|---|
| <p>Suporte Básico de Vida</p> <p>Objetivos habilitar os formandos com os conhecimentos e as competências que lhes permitam prestar a primeira assistência em Suporte Básico de Vida, até à chegada dos meios de socorros oficiais.</p> <p>Destinatários: Alunos do 9º ano de escolaridade</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |
| <p>Partilhas às Quartas</p> <p>Objetivos Capacitar e apoiar os docentes na criação e utilização de REDs e no uso de plataformas de trabalho colaborativo; Criar um espaço propício para a colaboração entre professores, permitindo que eles se apoiem mutuamente; Reconhecer e disseminar boas práticas pedagógicas que tenham demonstrado ser eficazes.</p> <p>Destinatários Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO EIXO 2 –RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |
| <p>Projeto de Internacionalização do Agrupamento - Erasmus+ Projeto nº PT01-KA121-SCH-000317425</p> <p>Objetivos Promover formação de nível internacional. Promover uma escola mais inclusiva. Desenvolver uma cidadania europeia ativa. Promover redes de contacto europeu com base no conhecimento. Promover a igualdade de género.</p> <p>Mobilidade individual de pessoal educativo: Job shadowing -2 professores</p> <p>Cursos de formação-1 professores</p> <p>Mobilidade de grupo de alunos – 6 alunos e 2 professores acompanhantes</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto</p> | EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO EIXO 2 –RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |

| | |
|---|--|
| <p>Eu e os Outros – Oficina de Formação Laboratório Educação Digital – EB de Gandarela</p> <p>Objetivos Promover a reflexão sobre a identidade individual e a interação com os outros, através de metodologias ativas e participativas.</p> <p>Fomentar o autoconhecimento, a comunicação eficaz, a empatia e a cooperação, preparando os participantes para enfrentar desafios no contexto escolar, profissional e social. O programa é destinado a todos os alunos do 7º ano de escolaridade, num total de oito sessões.</p> <p>Destinatários Psicólogas e Educadoras Sociais</p> <p>Formador Equipa do CRI (Centro de Respostas Integradas de Braga) em articulação com o CLDS G5 de Celorico de Basto</p> <p>Acreditação 2,2 créditos</p> <p>Promotor CLDS G5 de Celorico de Basto</p> | <p>EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO</p> <p>EIXO 2 –RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |
| <p>Workshops (UCC Mãos Amigas – Centro de Saúde Comunitário de Celorico de Basto) Intolerâncias Alimentares na Escola</p> <p>Epilepsia (outras)</p> <p>Objetivos Dotar os formandos com conhecimentos teóricos e práticos acerca das reações de hipersensibilidade alimentar e da intervenção nutricional nas mesmas; Promover o conhecimento sobre a epilepsia e a forma adequada de atuar perante as crises epiléticas.</p> <p>Destinatários Pessoal Não Docente das Escolas Básicas Do Agrupamento</p> <p>Formador Enfermeira Adélia Freitas</p> | <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |
| <p>Workshops – Aprender e Experimentar Protocolo de parceria entre o Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</p> <p>Objetivos Capacitar os participantes a desenvolverem habilidades práticas em laboratório, técnicas de pesquisa ou análise de dados biológicos. Promover o pensamento crítico ao desafiar os participantes a questionarem conceitos, analisarem dados e desenvolverem as suas próprias conclusões.</p> <p>Destinatários Alunos do 9º e 12ºano</p> <p>Promotor Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</p> | <p>EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO</p> <p>EIXO 2 –RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO</p> <p>EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES</p> |

| | |
|---|--|
| <p>Academia Digital para Pais</p> <p>Objetivos</p> <p>O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais e aos encarregados de educação, de crianças e jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de frequentarem ações de formação promotoras de competências digitais. Desta forma, a Academia Digital para Pais não só possibilita aos encarregados de educação um melhor acompanhamento do desempenho escolar dos filhos, como assegura instrumentos de valorização pessoal e profissional, sem esquecer um objetivo estruturante deste programa, o envolvimento ativo dos alunos formadores voluntários nas sessões de formação.</p> <p>Destinatários</p> <p>Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Promotor</p> <p>Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto em parceria com a E-REDES.</p> | EIXO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO EIXO 2 – RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |
| <p>Empreender com a Escola</p> <p>Ao abrigo do programa “Empreende XXI” promovido pelo IEFP e desenvolvido localmente pelo Serviço de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo do Município de Celorico de Basto</p> <p>Objetivos</p> <p>O objetivo do programa é o desenvolvimento da criatividade, da autonomia, do trabalho em equipa e do espírito empreendedor nos estudantes do Ensino Secundário, facilitando-lhes o acesso a um conjunto de competências que serão fundamentais à sua futura vida profissional. Pretende-se que os alunos fiquem sensibilizados para a importância do empreendedorismo e possam pôr em prática as suas ideias, desenvolvendo-as numa abordagem também empresarial.</p> <p>Destinatários</p> <p>Alunos do Ensino Secundário</p> <p>Promotor</p> <p>Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto em parceria com o Município de Celorico de Basto</p> | EIXO 2 – RESULTADOS/PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |
| <p>Espetro do Autismo – CERCIFAF CRI II</p> <p>Objetivos</p> <p>Promover a sensibilização da Comunidade Educativa para uma visão inclusiva, baseada no respeito pela singularidade e pelos direitos das pessoas com autismo; Desenvolver competências para a implementação de estratégias comunicacionais e comportamentais eficazes, ajustadas às necessidades individuais dos alunos com autismo;</p> <p>Contribuir para a criação de ambientes educativos estruturados, seguros e motivadores, que potenciem a autonomia, o bem-estar e o desenvolvimento social e académico dos alunos.</p> <p>Destinatários</p> <p>Pessoal Não Docente das Escolas Básicas do Agrupamento</p> <p>Formador</p> <p>CERCIFAF CRI II</p> | EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES |

Burnout - (UCC Mãos Amigas – Centro de Saúde Comunitário de Celorico de Basto)

Objetivos

Promover o conhecimento sobre o fenómeno do burnout, a sua origem e impacto na profissão docente.

Capacitar os professores com estratégias de prevenção e gestão do stress ocupacional.

Fomentar a criação de práticas de bem-estar que contribuam para um ambiente educativo saudável e sustentável.

Destinatários

Pessoal Docente do Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

Formador

Enfermeiro António José Silva

EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES

Saúde Mental - (UCC Mãos Amigas – Centro de Saúde Comunitário de Celorico de Basto)

Objetivos

Promover o bem-estar psicológico dos docentes, aumentando a literacia em saúde mental e contribuindo para um ambiente escolar mais saudável e equilibrado.

Destinatários

Pessoal Docente das Escolas Básicas Do Agrupamento

Formador

Enfermeiro António José Silva

EIXO 3 – PARCERIAS E COMUNIDADES

Cento de Formação de Basto

Plano de Formação do Centro de Formação de Basto a realizar no Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto

| Designação da Ação de Formação | Destinatários | Data de realização | Horas de Formação |
|--|---|---|-------------------|
| Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula | Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Professores de Educação Especial e grupo de recrutamento 360 | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Programar antes de ler | Grupo 100 | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Primeiros Socorros no Ensino Pré-Escolar | Grupo 100 | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Ferramentas Digitais no Processo de Avaliação - Plataforma Intuitivo | Professores dos Ensinos Básico e Secundário | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Inglês nos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário | Grupo 220 e 330 | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| O uso da IA generativa no ensino e aprendizagem do Português | Grupos 200, 210, 220, 300 | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Primeiros socorros, Suporte Básico de vida e desobstrução da via aérea | Técnico Superior, Chefe de serviços de administração escolar, Coordenador Técnico, Assistente Técnico, Assistente Operacional | Entre 02/02/2026 e 31/07/2026 | 25 |
| Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa | Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial | 21 e 28 de Outubro 4, 18 e 25 de Novembro 2 e 9 de Dezembro | 25 |

Para informações sobre todas as demais formações oferecidas pelo Centro de Formação de Basto, recomenda-se consultar a página oficial ou contactar diretamente o Centro.

Divulgação do plano de formação

Este plano com as linhas orientadoras do plano de formação é aprovado em Conselho Pedagógico. Definido o Plano de Formação, é publicado na Página do Agrupamento, afixado na página do Agrupamento (agrcbt.pt) e partilhado nas redes internas de divulgação.

Alterações ao plano de formação Atividades inscritas no Plano

As atividades inicialmente contidas no plano podem sofrer alterações, quer por razões organizacionais internas, quer por razões externas.

Atividades não inscritas no Plano

O plano de formação pode, a título excepcional e quando a situação o exija, ser alterado por decisão do conselho de diretores da comissão pedagógica, devidamente fundamentada e exarada em ata. Fora do prazo estabelecido no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, podem ser integradas as ações de formação de curta duração consideradas pertinentes.

Aprovação do Plano

O Plano de Formação é apreciado e aprovado em Conselho Pedagógico.

Avaliação do Plano de Formação

Este plano está em constante atualização em função das ofertas disponíveis/interesses dos membros da comunidade e da escola e em articulação com o Projeto Educativo de Escola. O seu acompanhamento e avaliação serão realizados pelo Conselho Pedagógico no final de cada ano letivo.

ANEXO 1

Eixos e objetivos do Projeto Educativo:

Os princípios delineados na missão e norteadores de ação do Agrupamento, concretizam-se em linhas de força operacionalizáveis, assentes na cooperação e envolvimento de todos os elementos desta comunidade educativa e a cuja concretização nos propomos como instituição:

- ♦ Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.
- ♦ Fomentar práticas de cidadania.
- ♦ Promover hábitos de vida saudáveis.
- ♦ Elevar o nível cultural dos alunos.
- ♦ Fomentar a educação inclusiva.
- ♦ Valorizar o trabalho, o esforço e a responsabilidade.
- ♦ Fortalecer a identidade do Agrupamento.
- ♦ Elevar o nível de envolvimento da Comunidade Educativa.
- ♦ Desenvolver uma cultura de autoavaliação e melhoria.